

Na manhã do dia 13 de outubro, os alunos do 9.º ano participaram numa apresentação sobre a Gândara e a sua presença na obra literária de Carlos de Oliveira, dirigida pelo Professor Mário Oliveira, no âmbito das comemorações do centenário de nascimento do escritor. Guiados pelo palestrante, profundo conhecedor da temática, os alunos ficaram a entender melhor a sua região e a presença da mesma nas obras do patrono da Escola de Febres.

“Não concebo uma literatura intemporal, nem fora de certo espaço geográfico, social, linguístico; quer dizer, não a vejo inteiramente desligada das condições de tempo, de lugar”, afirma Carlos de Oliveira, em o *Aprendiz de feiticeiro*, citado por Mário Oliveira. E são inúmeras as referências espaço-temporais relacionadas com a Gândara na obra do escritor, como os próprios alunos puderam constatar na palestra. A *Antologia de Ficcionalistas Gandareses*, coordenada por Idalécio Cação e Victor Fernandes, afirma que “a Gândara surge pela primeira vez na literatura portuguesa pela mão do poeta e romancista Carlos de Oliveira. (...) Com uma ligação umbilical à região que o cerca, é nela que vai encontrar a envolvência e a temática que irão servir de ponto de partida para toda a sua produção literária.” A esse propósito foi interessante a alusão do palestrante ao mito de Anteu. De acordo com a mitologia, Anteu, filho da Gea (Terra) e de Posídon, era um gigante muito possante, que era invencível enquanto estivesse em contacto com a mãe-terra... Tal como Anteu, a “força” de Carlos de Oliveira vinha-lhe da ligação constante à sua terra mãe (a Gândara).

Através duma apresentação em pptx, o professor do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, a exercer na Escola Secundária, percorreu vários aspetos da paisagem e da cultura gandaresas, com textos e fotos, não deixando de remeter para a presença das mesmas nos vários textos publicados por Carlos de Oliveira. Interpelou também os alunos para que eles adivinhassem o significado de alguns vocábulos gandareses, procurando imprimir dinâmica à parte final da palestra.

Refira-se, por último, que, da sessão com os alunos do 9.º ano, ressalta um forte desafio para a leitura das obras do escritor, na sequência da apresentação das mesmas realizada logo no início da palestra.